

COMUNICAÇÃO ORAL - GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS

AS MULHERES DA RALÉ E O ESTADO: O IMPACTO DE ESTEREÓTIPOS SOCIAIS DE RAÇA, GÊNERO E CLASSE NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Leonardo Faustino Pereira (leonardopereira.faustino@hotmail.com)

Sara Carolina Zica Ribeiro (saraczribeiro@gmail.com)

A paradisíaca sociedade multirracial intocada pelo preconceito é um dos conceitos mais monolíticos da identidade brasileira atual. Penetrar um pouco mais além do que a superfície do mito, entretanto, permite se perceber facilmente seu caráter ilusório. Tradições, pensamentos e práticas preconceituosas flutuam no imaginário coletivo nacional, e são continuamente reproduzidos nos discursos oficiais ou mesmo nas narrativas cotidianas. Essa contínua transmissão de precognições negativas, entretanto, ocorre totalmente despercebida de sua deletéria carga valorativa tanto por aqueles que as reproduzem quanto por seus receptores. Apesar de serem imperceptíveis, esses valores têm profundo impacto na percepção social de conceitos como raça, gênero e classe. Além disso, eles são capazes de remoldar a própria percepção da realidade social, encobrindo membros dos mais diversos grupos sociais com estereótipos que não só redefinem as interações entre indivíduo-indivíduo e indivíduo-grupo, mas também têm grande influência nas relações (e percepções dessa) entre indivíduo-Estado. Nessa ótica, mulheres negras e pobres são representadas de forma ainda mais distorcida, uma vez que sofrem simultaneamente preconceitos por sua raça, gênero e classe social. Três das representações sociais negativas básicas impostas a elas são: a mulher negra

como objeto de desejo hipersexualizado; a mulher negra como alguém irresponsável quanto aos seus direitos reprodutivos e prole; e a mulher negra das camadas populares, beneficiária de programas assistenciais, como um “parasita” de recursos públicos. Pretende-se, portanto, analisar o desenvolvimento desses três estereótipos básicos quanto à percepção das mulheres negras das classes populares, assim como a sua influência na construção de políticas públicas. Para esse intento, se realizará uma revisão bibliográfica, explorando autores renomados tanto para o fenômeno do preconceito racial quanto a percepção desse e a construção de perfis raciais.